



# KENSHU-IN ABJICA

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XI - Nº 23 - 4º TRIM./95



## SIMPÓSIO AVALIA 20 ANOS DA JICA NO BRASIL

O evento "Cooperação Técnica: Um Caminho para a Harmonia e Desenvolvimento da Humanidade" discute trabalhos realizados nas áreas de saúde, meio ambiente e tecnologia.

**3**

### COOPERAÇÃO ILUSTRADA

**5**

Exposição de maquetes e painéis fotográficos aproxima visitante do trabalho desenvolvido pela JICA no país.

### PROGRAMA GERAL

**6**

Veja relação dos palestrantes e temas discutidos nas várias sessões do simpósio.

### ENTREVISTA

**7**

Sua Excia. o côsul-geral do Japão em São Paulo Katsuyuki Tanaka faz uma avaliação do centenário de amizade e das perspectivas para o futuro.



## BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO!

O centenário do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Japão comemorado este ano foi marcado por vários eventos à altura das relações de harmonia existente entre os dois países. A ABJICA-SP e a JICA participaram ativamente das comemorações através de duas realizações de destaque: o I Encontro Latino-Americano de Associações de Bolsistas da JICA (em março) e do simpósio "Cooperação Técnica: Um

Caminho para a Harmonia e Desenvolvimento da Humanidade" (outubro). Divulgamos através do *Kenshu-In* outras atividades comemorativas, assim como informações sobre o significado do evento.

Nesta edição do *Kenshu-In*, a última de 1995, publicamos uma entrevista com Sua Excia. o cônsul geral do Japão em São Paulo, Katsuyuki Tanaka, na qual explica a importância e o ponto de vista do Japão em relação ao

tratado. Trazemos também um apanhado geral do simpósio realizado em outubro.

Encerrando o ano de 1995, por sinal um ano bastante proveitoso para a ABJICA, divulgamos o nosso "bonenkai" para o dia 8 de dezembro. Esperamos contar com a participação de todos. Agradecendo àqueles que cooperaram com o sucesso do *Kenshu-In*, em especial aos seus patrocinadores, a equipe do jornal deseja boas festas a cada um dos associados.

### NOTAS

## TSUZUKI APRESENTA RELATÓRIO DO I ENCONTRO

O presidente da ABJICA, Seigo Tsuzuki, esteve em visita ao presidente do Banco América do Sul, Kohei Denda, e ao diretor do Hotel Nikkey, Ricardo Ueno, no dia 6 de outubro passado. Na ocasião,

Tsuzuki entregou oficialmente o relatório final do I Encontro Latino-Americano de Associações de Bolsistas da JICA, realizado com o apoio das duas empresas. O *Kenshu-In*, que estava representado no

encontro, também é patrocinado pelo Hotel Nikkey e pelo Banco América do Sul, que têm dado total apoio às iniciativas da ABJICA. Nossos sinceros agradecimentos.



### EXPEDIENTE

São Paulo *Kenshu-In* é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas da JICA (Japan International Cooperation Agency) - São Paulo.  
**Endereço para Correspondência** - ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas da JICA - São Paulo, av.

Paulista, 37, 1º andar, cj 11 - Paraíso - CEP 01311-902 - São Paulo-SP. tel: (011) 251-2655 - FAX 251-1321  
**Diretor do Departamento Editorial** - Luís Masuo Maruta  
**Comissão Executiva** - Tânia Wakisaka, Léo S. Ota, Antonio Rosa Neto

**Edição Final e Revisão** - Tron Comunicação - tel: (011) 825-3880, fax: (011) 67-3448- Jornalista responsável: Alberto Guedes (MTB 16.248)  
**Projeto Gráfico** - Forminform Comunicação Visual - tel: (011) 210-2270



Rua Galvão Bueno, 425  
Tel. 270 8511



## SAÚDE, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

### Simpósio sobre cooperação técnica avalia trabalho da JICA no Brasil

Integrando as comemorações do centenário do tratado de amizade assinado entre o Brasil e o Japão, foi realizado nos dias 30 e 31 de outubro em São Paulo o Simpósio "Cooperação Técnica: Um Caminho para a Harmonia e Desenvolvimento da Humanidade". O evento, promovido pela JICA e pela ABJICA, enfocou trabalhos sobre saúde, tecnologia e meio ambiente.

#### PALAVRAS DE ABERTURA

O presidente da comissão responsável pelas comemorações do centenário Fujio Tachibana classificou o simpósio como um evento significativo para discussão do trabalho

que a JICA vem desenvolvendo no Brasil e como uma oportunidade para estreitar ainda mais os laços de amizade que existem entre os dois países.

Autoridades, bolsistas e convidados presentes foram saudados pelo vice-presidente da ABJICA, Levy Kauffmann. Ele afirmou a importância da cooperação técnica com o Japão, através da qual a transferência de conhecimentos em diferentes campos representa um potencial positivo para a melhoria dos padrões de qualidade de vida do homem brasileiro. Segundo Kauffmann, o maior ou menor grau de aproveitamento desse potencial é um desafio permanente não só aos bolsistas e pesquisadores mas também àqueles que detêm o poder de decisão.

Mitsunori Uesugui, diretor da JICA-SP, relatou que o Brasil, como maior beneficiado na América Latina, recebeu cerca de US\$ 5 bilhões em projetos, programas sociais e empréstimos financeiros. Aproximadamente 4,2 mil brasileiros participaram de programas de treinamento através de cooperação técnica; 1,2 mil peritos japoneses vieram para o Brasil; e foram doados cerca de US\$ 85 milhões em equipamentos. Uesugui ressaltou ainda que o Japão tem sido o primeiro colocado ao longo dos últimos cinco anos em volume de recursos destinados à cooperação técnica para o Brasil. Segundo ele, o simpósio foi uma oportunidade ímpar de avaliação dos resultados desse intercâmbio, visando definir seu caminho futuro, contribuindo para a preservação do meio ambiente com desenvolvimento sustentado e contribuindo para o bem-estar da humanidade. Uesugui enfatizou que a JICA estará sempre aberta à cooperação.

O governo do Estado de São Paulo foi representado pelo secretário do Meio Ambiente, Fábio Feldman. Ele confirmou a intenção do governador Mário Covas para que se implementem no Estado as determinações da Agenda 21, documento gerado na conferência internacional sobre meio ambiente realizada no Rio de Janeiro em 1992 e que indica os caminhos a serem percorridos entre o atual modelo de desenvolvimento -que considera predatório- para o chamado desenvolvimento sustentado. Afirmando que o Estado de São Paulo tem condições de implantar esse modelo de desenvolvimento, Feldman mostrou expectativa



O consul-geral do Japão, Katsuyuki Tanaka, e o presidente da comissão das comemorações, Fujio Tachibana, visitam a exposição (ver página 5)



em relação às conclusões do simpósio, no sentido de verificar como ampliar o campo de cooperação técnica entre os dois países através da JICA.

O cônsul geral do Japão, Katsuyuki Tanaka -leia entrevista nesta edição do *Kenshu-In*- reafirmou os amplos e profundos laços de relacionamento estreitados entre o Brasil e o Japão nestes cem anos passados através do intercâmbio comercial, de investimentos, da imigração e fixação de japoneses aqui no Brasil. Tanaka lembrou que os imigrantes, recebidos por uma sociedade aberta e generosa, desde então têm contribuído para o desenvolvimento sócio-econômico brasileiro. Sua Excia. enumerou as formas através das quais esse relacionamento vem se intensificando e se ampliando, atingindo os campos cultural e o esportivo entre os já tradicionais. Segundo Tanaka, a cooperação técnica é um caminho para o fortalecimento das relações bilaterais. Ele ressaltou ainda a necessidade de um diálogo vivo e direto cada vez mais intenso entre o Brasil e o Japão e que a realização do simpósio foi um evento de importância significativa nesse sentido.

## SAÚDE E BEM-ESTAR DO HOMEM

José Carlos Seixas, secretário-executivo do Ministério da Saúde, representou o ministro Adilberto Jatene na abertura da Sessão 1, "Saúde e Bem-Estar do Homem". Seixas questionou o modelo vigente de desenvolvimento científico-tecnológico-financeiro. Segundo ele, a civilização moderna adotou um modelo de desenvolvimento voltado para si mesmo, a qualquer custo e a qualquer preço, que, embora tenha resultado numa série de benefícios, tem gerado como subprodutos uma série de iniquidades. Seixas destacou três delas. Em primeiro lugar, a violência e a execução sumária de seres humanos em toda espécie de



Cerimônia de abertura do simpósio

conflitos -guerras, tráfico de drogas, repressão de Estado, etc.). Em segundo, a fome crônica que atinge adultos e crianças -"o que é inconcebível, já que suas causas não são provenientes da incapacidade produtiva da terra, mas do modelo de desenvolvimento que está por trás desta situação". A terceira é a dor física e psíquica sem assistência especializada para a maioria da população.

Segundo Seixas, as condições e o nível tecnológico necessários para que esse paradigma seja mudado já existem atualmente. Para isso, é preciso construir uma nova sociedade na qual a saúde seja essencial à vida, em um meio ambiente que não se deteriora, equilibrando qualidade de vida e prazer existencial. O secretário-executivo do Ministério da Saúde afirmou que é possível sonhar com esse novo paradigma de desenvolvimento e que a atuação da JICA no Brasil caminha justamente nesse sentido.

## MEIO AMBIENTE E O HOMEM

O secretário de Estado do Meio Ambiente, Fábio Feldman, falou na abertura da Sessão 3, "Meio Ambiente e o Homem". Ele destacou entre as propostas resultantes

da conferência internacional sobre meio ambiente realizada no Rio de Janeiro em 92 a de se estabelecer uma nova relação do homem com a natureza, onde esta não seja mais vista como estoque infundável de recursos, mas com tendo limitada capacidade de suporte.

Feldman colocou o grande desafio de se implementar um novo modelo de desenvolvimento baseado no conceito de sustentabilidade e na formulação de uma nova interação entre a sociedade e o governo. Ressaltando seu otimismo em relação à possibilidade de discussão sobre modelos de desenvolvimento sustentado nos temários de cooperação técnica, Feldman propôs a participação de outros setores da sociedade na definição desse temário.



**anglo**  
VESTIBULARES

